

ESPECIAL

AJ17682-4

VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

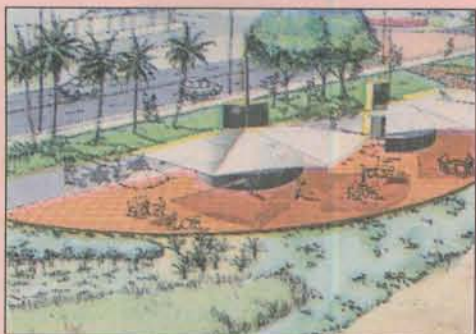
INFORME PUBLICITÁRIO

QUINTA-FEIRA - 26/07/2007

Vila Velha completa hoje 60 anos de emancipação



NOVA ORLA ▶ 9



**Parque
litorâneo
entre Itapoã
e Itaparica**

SAÚDE ▶ 4



**Confira
onde buscar
atendimento
médico**

MAX FILHO *Prefeito de Vila Velha*

Muitas razões para comemorar

ANTONIO MOREIRA - 01/01/2005



Berço da colonização do Espírito Santo, o município de Vila Velha completou este ano 472 anos de sua fundação e 60 anos de emancipação política e, de acordo com o prefeito do município, a cidade tem muito a comemorar.

Nessa entrevista, concedida em seu gabinete na última sexta-feira, Max Freitas Mauro Filho fala dos avanços que foram feitos nas áreas da saúde e educação, dos investimentos em infraestrutura urbana e sobre os indicadores econômicos que colocam o município entre as melhores cidades do País para se viver e investir.

A Tribuna—O que o senhor gostaria de dizer ao morador de Vila Velha nesse dia em que o município está completando 60 anos de emancipação política?

— Nós estamos celebrando 60 anos do restabelecimento da nossa autonomia política e administrativa. Vila Velha tem muitas razões para comemorar nessa data.

O município, que já foi um bairro esquecido e abandonado da nossa capital, é hoje uma cidade próspera, que se moderniza. Uma cidade que, com a graça de Deus e com um trabalho sério, a gente vai continuar fazendo dela a melhor cidade para se viver no Espírito Santo.

— Vila Velha já foi conhecida como cidade dormitório e hoje não é mais. O município vive um novo momento econômico?

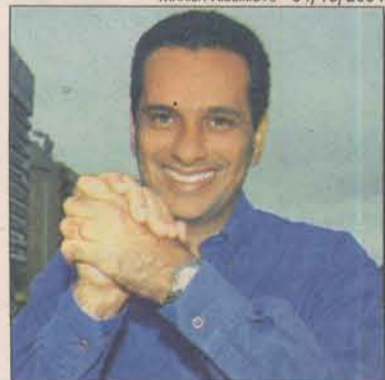
Max Filho— O tripé do nosso programa de governo era fazer de Vila Velha uma cidade boa para se viver, boa para se investir e boa para se visitar. E temos, nesse governo, indicadores que podem confirmar que estamos no caminho certo.

Um desses indicadores, publicado pela revista Exame, especializada no mercado brasileiro, coloca Vila Velha entre as 30 melhores cidades do Brasil para novos investimentos e que o município recebeu novos empregos. No último ano, Vila Velha recebeu investimento de três multinacionais e está vindo para cá a quarta multinacional.

Além disso, Vila Velha é uma das 19 cidades brasileiras cuja população tem média de escolaridade superior a oito anos de frequência escolar. É um indicador importante. Vila Velha está ao lado de cidades como São Paulo, por exemplo.

— Para uma cidade que atrai investimentos é importante a qualificação da mão-de-obra. Nesse contexto, a abertura de uma unidade do Cefet em Vila Velha vai

MARISA KISSIMOTO - 04/10/2004



“Vamos continuar fazendo de Vila Velha a melhor cidade para se viver no Espírito Santo”

ajudar. Qual é a previsão do município para sua implantação?

— Depende do governo federal, que vai construir cinco Cefets no Espírito Santo, sendo um deles em Vila Velha. São 150 no Brasil. O governo federal vai construir 50 em 2008, 50 em 2009 e 50 em 2010. Nossa candidatura está no páreo para tentar se antecipar e vir aí em 2008. Mas, enfim, até o final do governo Lula Vila Velha vai ter o seu Cefet.

— Como o senhor avalia a educação no município?

— A responsabilidade do município é atender aos ensinos infantil e fundamental. Nesse quesito, Vila Velha está formando o melhor plantel. O município obteve uma excelente pontuação no Prova Brasil, no ano passado, a melhor da Grande Vitória, uma das melhores do Estado e do Brasil. E o Idep, que divulgou o índice da Educação Básica em nível nacional recentemente pelo MEC, colocou Vila Velha à frente de 25 capitais dos 27 estados brasileiros.

— A que o senhor atribui esses resultados?

— Ao investimento maciço que Vila Velha fez na educação desde o primeiro ano de nosso mandato. Quando assumi, algumas escolas estavam interditadas pelo Ministério Público, decretei situação de emergência. Vila Velha concentrava um maior número de crianças em idade escolar fora da sala de aula.

Construímos sete escolas por módulos, de forma que, no primeiro ano, colocamos toda criança para dentro da sala de aula. Não esperamos as novas construções. Progressivamente, começamos um arrojado projeto de construção de escolas.

Em três anos duplicamos a capacidade de atendimento no ensino fundamental da prefeitura e, num espaço de seis anos, elevamos de 16 mil alunos para 36 mil alunos atendidos pela rede municipal. Foi uma política pública



“Os piores problemas de enchentes estão sendo enfrentados e resolvidos”

blica de massa e fomos adequando as novas escolas a um padrão de qualidade superior.

Tem também a valorização do magistério, que recebeu um plano de cargos e salários. A categoria tem recebido reajustes salariais superiores a inflação do período. Nós não trabalhamos mais com perdas salariais. Trabalhamos com ganhos reais de remuneração do nosso professorado. Isso tem atraído bons quadros, através dos concursos públicos realizados. Fizemos três concursos públicos. É a forma de contratação na nossa rede.

— Quais os avanços na área da saúde?

— Em 2000, o município realizou 1,9 procedimento por habitante ao ano. No ano passado, em 2006, a população cresceu, a prefeitura realizou 5,8 procedimentos por habitante ao ano. De forma que cresceu imensamente a nossa rede e a quantidade de serviços colocados à disposição da população. Nosso primeiro recorde de quantidade de procedi-

mentos realizados foi batido em 2001. No ano passado fechamos o ano batendo o recorde com 2,3 milhões de atendimentos prestados à população.

Apenas na região de Terra Vermelha, no ano 2000, havia uma única unidade de saúde que funcionou precariamente. Essa unidade realizou ao longo daquele ano 11 mil procedimentos. Hoje nós reformamos e ampliamos essa unidade e construímos uma nova unidade no bairro Ulisses Guimarães. Apenas nessas duas unidades realizamos, no ano passado, 320 mil procedimentos.

— Como é este Centro do Empreendedor que a prefeitura implantou?

— Nós criamos o Centro do Empreendedor onde funciona o sistema de licenciamento econômico do município porque a prefeitura tem diversas secretarias que licenciam a atividade econômica, seja meio ambiente, vigilância sanitária e saúde, desenvolvimento urbano, construção de projetos ou finanças para concessão de alvará.

Enfim, todas essas secretarias, nos seus setores de licenciamento trabalham juntas no mesmo espaço como se fosse um comitê de organização de empresas para que Vila Velha tenha uma cultura do empreendedorismo.

— Com este Centro reduz-se o tempo para concessão da licença?

— Estamos reduzindo significativamente o tempo. É claro que para algumas atividades o processo é mais rigoroso. Mas há um esforço no sentido de reduzir o tempo da organização do empreendimento a partir da entrada aqui no nosso Centro do Empreendedor.

— Quais são as alterações que a prefeitura pretende com o novo Plano Diretor Municipal que está sendo avaliado pela Câmara dos Vereadores?

— Vamos regular melhor a questão do urbanismo da cidade. Es-

tamos propondo uma legislação mais restritiva na construção dos prédios. Fizemos uma reforma de primeira geração no início do nosso mandato e estancamos a construção dos espigões na praia. Emendamos o PDU, que está em vigor até hoje.

Agora, na segunda reforma, estamos propondo uma legislação mais restritiva do que obtivemos em fevereiro de 2001. Naquele ano limitamos o gabarito dos prédios na primeira quadra da orla e só conseguimos esse resultado com 14 dos 21 vereadores. Era preciso dois terços para alterar o PDU e nós obtivemos exatamente os dois terços.

Na época em que assumi a prefeitura tinha prédios até de 38 andares aprovados na beira da praia e a gente conseguiu limitar em 12 andares da Praia da Costa até a Jair de Andrade, em Itapoã, e 15 andares na orla de Itaparica.

— Vila Velha sempre enfrentou problemas de enchentes nas épocas de chuva. As obras de macrodrenagem que estão sendo realizadas vão resolver essa questão?

— Mapeamos 12 bacias existentes na margem esquerda do rio Jucu. Dessas, seis estão sendo tratadas. Obtivemos um contrato importante de financiamento junto à Caixa Econômica Federal, e as seis bacias estão em obras.

Os piores problemas de enchente estão sendo enfrentados e resolvidos por esse projeto. É um desafio histórico e o maior pacote de obras de investimentos em infraestrutura da história do município de Vila Velha.

— A prefeitura também está se preparando para lançar as obras de reurbanização da orla de Itaparica?

— No último dia 23 de maio assinei a ordem de serviço para dar início ao processo de licitação para contratação das obras de reurbanização da orla de Itapoã e Itaparica. Esse projeto, quando finalmente estiver pronto, terá custado à prefeitura R\$ 31 milhões.

Esses recursos, a prefeitura está aplicando nessa região porque é um investimento muito importante numa área de grande visibilidade para todo o Espírito Santo e para todo o País. Porque Vila Velha é, ao lado de Guarapari, um município muito visitado. Temos o ponto de maior visitação do Estado, que é o Convento da Penha.

Vila Velha é um município turístico e representa um importante investimento para melhorar a qualidade de vida de quem mora aqui e para quem vem nos visitar.

ANDRESSA CARDOSO - 22/06/2007



“Investimos maciçamente em saúde e educação desde o 1º dia do mandato”

Educação premiada

A2176823

Com programas especiais para os alunos e a comunidade, educação de Vila Velha vira referência para o Brasil e modelo para o Espírito Santo

Prêmios, programas para capacitação de professores, incentivo à leitura, combate à criminalidade e controle de frequência escolar. Tudo isso para melhorar a qualidade do ensino em Vila Velha. Medidas e conquistas que destacaram o município e o tornaram referência quando o assunto é educação.

Um dos dados que mais chama atenção é o índice de evasão escolar de apenas 2,5%, o menor da Grande Vitória. "Quando os diretores identificam problemas de frequência, procuram logo pelos pais e responsáveis para buscar soluções", comentou o secretário de Educação, Cultura e Esportes de Vila Velha (Semece), Roberto Beling.

O município também criou uma série de programas culturais, esportivos e educativos que contribuem para a inclusão social dos estudantes. Há diversas oficinas para os alunos e a comunidade durante os finais de semana em 15 escolas através do programa Escola Aberta, por exemplo.

"Ele contribuiu para o combate à violência e faz com que os alunos fiquem mais tempo nas unidades de ensino", comentou Beling. Outro exemplo é o projeto Escola Ampliada, que oferece cur-

sos, em caráter optativo, além do horário regular de estudos, em 16 escolas.

O incentivo à leitura também é uma das táticas do município para melhorar o ensino. Das 53 escolas, 45 já possuem biblioteca. Para estimular o hábito de ler, os professores fazem cursos e se transformam em contadores de histórias.

"Em 2001, tínhamos só três bibliotecas e fizemos um projeto de revitalização para criar mais espaços. Os resultados positivos na área são reflexos da leitura, do incentivo", comentou a pedagoga e coordenadora da chamada escolar, Maria da Penha Adami Martins.



O incentivo à leitura é uma das táticas do município para melhorar o ensino. Das 53 escolas, 45 já possuem biblioteca

PRÊMIOS

Este ano, a prefeitura conseguiu o terceiro lugar em um concurso nacional realizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Vila Velha

está entre os municípios que mais cuidaram do livro didático.

Também foram destaques a professora Débora Santos de Andrade Dutra, 28 anos, e os estudantes Ramon Sobrinho Goulart e Thiago Couto Bispo dos Santos, da Unidade Municipal de Ensino Fundamental (Umef) Leonel

de Moura Brizola. Eles participaram da Olimpíada Nacional de Matemática.

Ramon recebeu medalha de ouro e Thiago, de prata. A professora foi primeira colocada no Estado e reconhecida por causa do empenho de seus alunos.

"Eles aprenderam que podem ultrapassar barreiras e os resul-

tados também estimularam jovens de outras escolas a participarem do concurso", comentou Débora.

Antônio César Vieira da Cruz Júnior, do Complexo Esportivo e Umef de Tempo Integral Soteco, foi outro que se deu bem e faturou medalha de prata na olimpíada.

Mais de mil vagas para o ensino fundamental

Vila Velha irá ganhar mais de mil vagas, de 1ª a 8ª séries, com a inauguração da Unidade Municipal de Ensino Fundamental São Conrado (Umef São Conrado). Localizado na Rodovia do Sol, o espaço contará com piscina, quadras para vôlei de areia, além de sala de dança e música.

A previsão é de que a escola fique pronta até janeiro. Serão cerca de mil vagas de 1ª a 8ª série. Isso sem contar como período noturno. Segundo a assessoria de imprensa da prefeitura de Vila Velha, as vagas para o turno da noite são oferecidas de acordo com a procura e ainda não podem ser definidas.

As matrículas para a nova escola poderão ser feitas na próxima chamada escolar, nos postos de ca-

dastramento definidos pelo município, na primeira quinzena de novembro.

"Essa escola fará parte da próxima chamada escolar e os alunos do bairro que estão estudando em outras unidades serão remanejados para São Conrado. Ainda assim sobrarão vagas para outros estudantes", disse a pedagoga e coordenadora da chamada escolar, Maria da Penha Adami Martins.

O destaque é a estrutura física do prédio, que está em fase de acabamento. Na nova Umef haverá 16 salas de aula e espaços para atividades extracurriculares, como sala de dança, música, informática, biblioteca, auditórios e salas pedagógicas para alunos com deficiência

visual, especiais, entre outros.

A piscina será semi-olímpica e a escola contará com quadras poliesportivas de tamanho oficial, quadra de vôlei de areia e vestiários. O investimento na obra ficou em torno de R\$ 5 milhões.

Até o final do ano, haverá ainda mais vagas no ensino fundamental com a inauguração da Escola Parque, em Jardim Colorado, que terá projetos voltados para o meio ambiente e ficará na reserva do Morro do Cruzeiro, e com a expansão da Umef Coronel Joaquim de Freitas, em Jaburuna, que agora oferecerá vagas até a 8ª série.

De acordo com Penha, as matrículas nessas unidades irão seguir o padrão estabelecido pela chamada escolar do município.

Local para Cefet definido até agosto

O local para a construção do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet-ES), em Vila Velha, será definido até o final de agosto. Técnicos do Ministério da Educação (MEC) irão avaliar as condições das áreas e definir em qual das quatro opções indicadas pelo município o prédio será construído.

O Cefet-ES estará funcionando em 2008 e o município foi um dos 150 do País escolhidos para abrigar cursos da instituição de ensino.

Os terrenos oferecidos por Vila Velha ficam no bairro Boa Vista, em uma área que pertence ao governo do Estado, e em Argolas, no terreno da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). Também em Araçás, na área situada às margens da Rodovia Darly Santos, e em Soteco, próximo ao Hospital Infantil de Vila Velha.

Para oferecer locais que não lhe pertencem, a prefeitura solicitou autorização aos donos das áreas. As propostas enviadas atendem aos

pré-requisitos estabelecidos pelo governo federal.

A previsão é que o município receba a visita do grupo técnico formado pelo MEC até o dia 30 de agosto. Eles vão avaliar e classificar os terrenos, de acordo com o secretário de Educação, Cultura e Esportes (Semece), Roberto Beling.

A geração de mão-de-obra qualificada contribui para a expansão da atuação de empresas de petróleo e gás natural e, também, de outros setores econômicos de Vila Velha.

"Os cursos profissionalizantes são importantes porque criam oportunidades para os jovens. É um elemento fundamental que possibilita que empresas implantem novos projetos. Os cursos, por exemplo, estarão relacionados às áreas econômicas de Vila Velha", explicou Beling.

O programa do MEC permite que municípios com mais de 200 mil habitantes tenham direito às unidades.



Sala de música é um dos atrativos da nova escola. Oficinas para os alunos e a comunidade

Atendimento odontológico para todos

AJ17682-5

Município tem realizado ações para a prevenção de cáries, até tratamentos modernos para cuidar dos dentes

Cuidando da saúde e do sorriso do morador, a Prefeitura de Vila Velha também ampliou a oferta de atendimento odontológico. O município tem realizado desde a prevenção, com ações que começam na escola, até tratamentos modernos para cuidar dos dentes.

A secretária municipal de Saúde, Márcia Andriolo, destacou que, em 2001, haviam apenas 10 consultórios para atendimento odontológico. Hoje, são 42 consultórios, distribuídos entre as unidades de saúde, a central odontológica e os pronto-atendimentos, para casos de urgência.

Considerando todos os serviços hoje oferecidos, se compara-

do ao que era ofertado em 2001, houve um crescimento de 1.500% no atendimento à população.

"Não oferecemos somente a assistência básica, mas as especialidades, como tratamento de canal, cirurgias e restauração. Não é mais aquela cultura de só extrair os dentes dos pacientes", ressaltou a secretária.

Ela destaca entre as ações os programas de prevenção. Um deles é o "Sorriso na Escola", oferecido em 95 escolas públicas. Mais de 30 mil crianças recebem orientação sobre escovação e prevenção da cárie, uso de fio dental, aplicação de flúor e palestras educativas, além de ganharem escovas de dente.

Também há um trabalho de



Atualmente, Vila Velha conta com 42 consultórios odontológicos, distribuídos entre as unidades de saúde, a central odontológica e os pronto-atendimentos, para casos de urgência

biópsia para diagnóstico e prevenção do câncer de boca.

URGÊNCIA

O tratamento de urgência e emergência é destaque na Central Odontológica, que fica no bairro Divino Espírito Santo, e atende a moradores de 22 bairros, com consultas. Aberto até às 19 horas, também oferece atendimento pediátrico.

O novo pronto-atendimento da

Glória, que será inaugurado em julho de 2008 e atenderá 24 horas, ainda terá consultório para atendimento de urgência odontológica.

Dentistas compõem as equipes do Programa de Saúde da Família (PSF), orientando e fazendo atendimento domiciliar, quando o paciente não pode se deslocar até a unidade de saúde.

A secretária Márcia Andriolo ressaltou que o morador pode

fazer todo tratamento odontológico na unidade de saúde que compreende seu bairro na área de abrangência.

"Com a criação de uma cultura de prevenção – todas as unidades têm escovário, aplicação de flúor e palestras de educação – a tendência é que os problemas diminuam. Hoje, não se vê tantas crianças com cáries como antigamente", observou Márcia.

Prevenção de diabetes e hipertensão

As doenças cardiovasculares são as que mais matam pessoas no mundo e a prevenção e tratamento dos fatores de risco, como diabetes e hipertensão, se tornou uma prioridade para a Prefeitura de Vila Velha e já reflete na redução da mortalidade por esses problemas.

Quem sofre das doenças pode se cadastrar no programa de Prevenção à Hipertensão e Diabetes (Hiperdia), que oferece consultas, medicamentos, exames e acompanhamento nutricional, para controle dos problemas. O centro de referência do programa está na Unidade de Saúde do Ibes.

O cadastro dos pacientes começou em 2002 e já são atendidos 14.683 hipertensos, 923 diabéticos, e 5.680 pessoas que sofrem das duas doenças associadas.

No ano passado, foram incluídos no programa 4.299 novos hipertensos, 233 diabéticos e 1.677 pacientes com diabetes e hipertensão.

"Com os investimentos no programa, houve redução da mortalidade. Em 2001, eram distribuídos 25 mil comprimidos para controle da hipertensão, por mês. Atualmente, distribuímos 570 mil comprimidos mensalmente. Além disso, os pacientes assistem a palestras e tem acompanhamento da alimentação, por nutricionistas", destacou a secretária de Saúde de Vila Velha, Márcia Andriolo.

Assistência integral para as futuras mães

A mortalidade infantil vem diminuindo em Vila Velha, com os investimentos na assistência às futuras mães, nas unidades de saúde. Em 2006, 65,57% das gestantes fizeram sete ou mais consultas de pré-natal, incluindo exame de ultrassonografia.

A secretária de Saúde de Vila Velha, Márcia Andriolo, explicou que a maioria dos casos de mortalidade infantil acontece até os 28 dias após o nascimento do bebê.

"O pré-natal e as condições

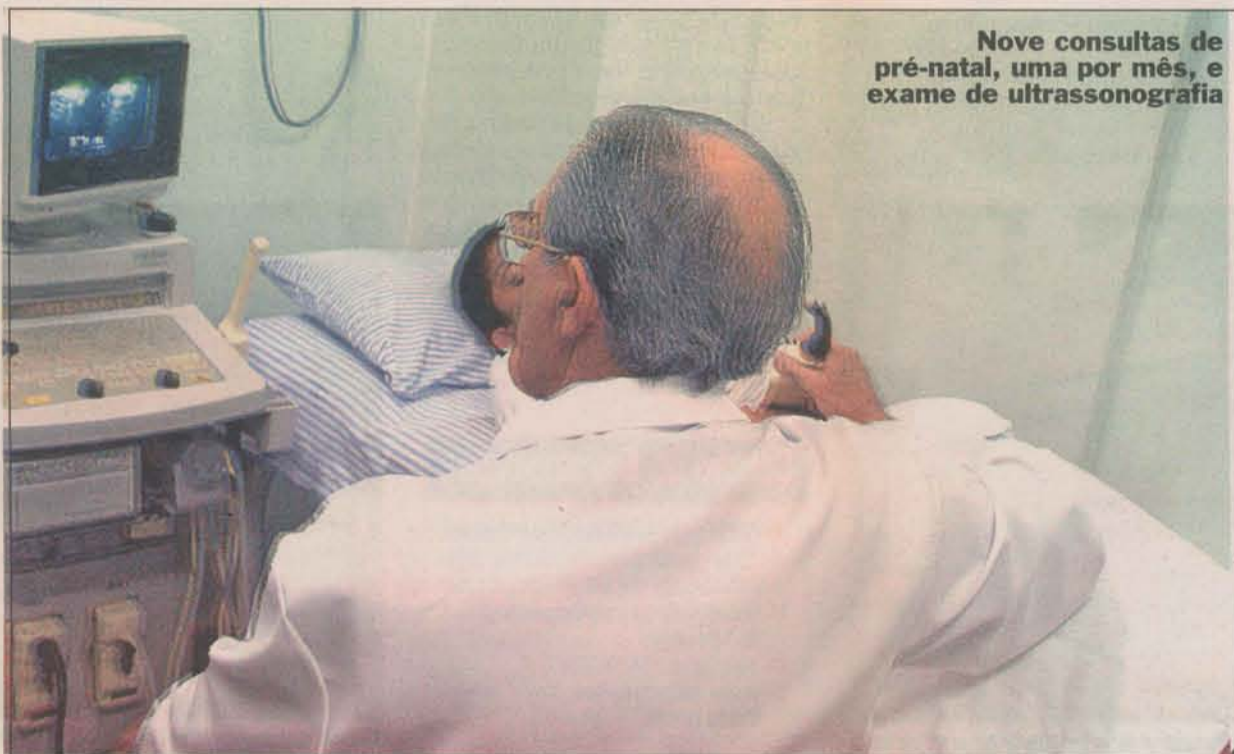
do parto estão relacionados a 70% dos casos. Hoje oferecemos um pré-natal de qualidade às gestantes, que inclui nove consultas (uma por mês) e o exame de ultrassom, para prevenção desses problemas", observou.

Mas a saúde das crianças não é esquecida após o nascimento. Além de ações de combate à desnutrição, todas as 18 unidades de saúde do município possuem salas de vacinação, prontas para aplicar todas as doses necessárias.

"No trabalho de imunização,

o município tem atingido e até superado as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde, nos últimos quatro anos", destacou.

Além disso, pacientes contam com programas de saúde da mulher, da criança e do adolescente, nas unidades. Já os agentes do Programa Agentes Comunitários da Saúde (PACs), que visitam famílias de alguns bairros, uma vez por mês, conferem se as gestantes estão fazendo o pré-natal e se as crianças estão sendo vacinadas.



Nove consultas de pré-natal, uma por mês, e exame de ultrassonografia

Selo de qualidade sanitária

De olho na qualidade da água e da higiene no preparo dos alimentos consumidos nos estabelecimentos comerciais de Vila Velha, prevenindo intoxicações na população, a Vigilância Sanitária adotou uma série de ações de prevenção.

Além de capacitar funcionários e proprietários de lanchonetes, restaurantes, padarias e quiosques, entre outros, criou o Selo de Qualidade Sanitária, já distribuído para cerca de 300 empresas.

A coordenadora de vigilância sanitária do município, Marizete de Oliveira Silva, ressaltou que, desde 2001, mais de quatro mil funcionários de bares, restaurantes, pizzarias, padarias, e outros, foram capacitados sobre boas práticas de higiene no armazenamento e preparo dos alimentos.

"Só este ano, já foram capacitados cerca de 800 colaboradores, através de palestras de educação em saúde. Com isso, as pessoas trabalharam de uma forma mais segura, o que evita mais pessoas adoecendo por uma alimentação inadequada", disse Marizete.

Ela explicou que o selo de qualidade foi implantado em 2003, com critérios definidos juntamente com os comerciantes.

"Isso mostra que o papel do fiscal não é só punir e cobrar providências, mas orientar e trabalhar em parceria", ressaltou a coordenadora.

Na mira das multinacionais

Uma das grandes apostas para o crescimento econômico do município é a chegada de grandes companhias

O município de Vila Velha está na mira de grandes companhias multinacionais, principalmente as empresas do setor retroportuário, uma das grandes apostas para o crescimento econômico da cidade. O eixo-rodoviário Darly Santos é a área mais promissora do município

para a implantação das empresas e foi instituída como região de interesse retroportuário pelo decreto 132/2004.

Quatro empresas importantes estão em processo de instalação ou já em funcionamento. Uma delas é a Prysmian, antiga Pirelli, que investiu R\$ 90 milhões em sua nova fábrica no município, inaugurada no dia 7 de fevereiro.

A unidade, localizada em São Torquato, conta com 21 mil metros quadrados e tem como objetivo a produção de cabos umbilicais, que são

usados na interligação das plataformas marítimas de produção de petróleo aos poços produtores.

Em fase de conclusão de obras está a empresa de agenciamento marítimo Mediterranean Shipping do Brasil (MSC) e seu braço de movimentação de contêiner Sun Log, ambas se instalando à margem da Rodovia Carlos Lindenberg com a Estrada de Capuaba. A unidade da Sun Log em Vila Velha será a primeira do País.

"A MSC é a segunda maior armadora de navios do mundo. Ela está se instalando em Vila Velha em frente ao Carrefour",

comentou o prefeito Max Filho.

O município também foi escolhido para abrigar o primeiro projeto brasileiro da multinacional Oiltanking. Trata-se de um Terminal Ferroviário para Armazenagem e Exportação de Alcool, que será instalado no Pátio Ferroviário do Porto, em Paul, Vila Velha, com capacidade de estocar 60.500 metros cúbicos de álcool, em 11 tanques de armazenamento. A licitação para as obras já foi feita.

"Estamos recebendo, em São Torquato, as obras de construção da Oiltanking, que é uma firma que tem 72 terminais espalhados pelo mundo inteiro e

que vai, a partir aqui de Vila Velha, exportar o etanol brasileiro para o mercado mundial", observou Max Filho.

Outra empresa prevista é a Copper Trading, voltada para comercialização de cobre, que ocupará uma área de 40 mil metros quadrados na Rodovia Darly Santos, em Araçás.

Existem, ainda, consultas para a instalação da Petrobras, Michelin (pneus), Pepsico (alimentos), centros de distribuição da Fluke Engenharia (ancoragem e serviços para a indústria de petróleo e gás) e da Sipolatti (móveis).

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Antônio Marcus Carvalho Machado, comemora a instalação de novas empresas no município. "Esses novos investimentos aumentam a receita da cidade, geram emprego e fazem Vila Velha crescer", enfatiza.



Carlos Lindenberg, junto com a Darly Santos, são os principais pontos para instalação das novas empresas

Prefeitura facilita abertura de empresas

Com o objetivo de facilitar a vida dos empresários, a Prefeitura de Vila Velha criou o Centro do Empreendedor. Renovação e emissão de alvará de vigilância sanitária, consultas prévias e aprovação de projetos são alguns dos processos que deram entrada no local, desde a sua inauguração.

Todos os formulários necessários para a abertura ou regularização de empresas no Centro do Empreendedor já podem ser baixados pela internet desde o

dia 23 de julho, pelo site da Prefeitura de Vila Velha, no endereço www.vilavelha.es.gov.br.

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Antônio Marcus Machado, até o final do ano, o processo será totalmente on-line.

"Estamos adequando nosso sistema para que o usuário não precise mais se deslocar até o Centro para dar andamento ao seu processo", explica.

Desde segunda-feira, estão sen-

do disponibilizados sete tipos de formulários pela internet: consulta prévia simples, consulta prévia de firma instalada, croqui (planta de situação), vigilância sanitária, declaração de Habite-se, requerimento de carta anuência ambiental e de aprovação de projetos. Além disso, é exibida a relação de documentos que precisam ser apresentados junto a esses formulários.

A coordenadora do centro, Regiani Auxiliadora Lemos, afirma que o material disponibilizado na internet está agilizando o trabalho do órgão, já que os interessados podem imprimir os formulários no próprio escritório ou em casa, e levá-los preenchidos ao Centro. Os documentos também podem ser autenticados no local.

"Não é necessário trazer ao Centro a cópia da documentação autenticada e com firma reconhecida. É só trazer o original que fazemos aqui mesmo a autenticação", explica.

Regiani alerta que, quando houver consulta prévia da firma, é necessário apresentar a certidão negativa do imóvel, porque o documento comprova que foram feitos os pagamentos de IPTU. A certidão negativa também pode ser adquirida pela internet.

O Centro do Empreendedor é uma unidade física integrada que concentra, em um mesmo local, diversos órgãos que atuam no processo de abertura das empresas.

Em apenas dois meses de funcionamento, o Centro do Empreendedor do município de Vila Velha já realizou mais de 500 atendimentos e se tornou referência para quem quer registrar e legalizar uma empresa na região.



Centro do Empreendedor: referência para registrar empresa

CENTRO DO EMPREENDEDOR

- Onde fica: Rua Cabo Allison Simões, 1296, esquina com a avenida Jerônimo Monteiro (antigo Sine), Centro
- Horário de funcionamento: das 8 às 18 horas
- Telefone: 3311-4026
- Mais informações: www.vilavelha.es.gov.br



Desde segunda-feira, formulários estão disponíveis na web

Meta é aumentar arrecadação

AJ17682-7

Quarto município com a menor receita per capita do Espírito Santo, Vila Velha busca formas para garantir maiores investimentos

Vila Velha é o quarto município com a menor receita per capita do Espírito Santo, ocupando a 75ª posição entre os 78 municípios capixabas. Com uma larga extensão territorial de 211 quilômetros e uma população de 414 mil habitantes, a cidade possui muitas carências, que

são maiores que as possibilidades financeiras.

Foi com esse discurso que o prefeito de Vila Velha, Max Filho, apresentou a prestação de contas de 2006, na última segunda-feira, em um café da manhã servido à imprensa.

Segundo Max Filho, por Vila Velha apresentar dados alarmantes como esses que sua atual administração preten-

de reduzir os custos das despesas públicas e aumentar a arrecadação para garantir maiores investimentos.

Uma pesquisa realizada pela revista Multicidades mostra Vila Velha entre as 100 cidades brasileiras que mais investiram em 2005 (84ª colocação).

O dado anima o prefeito, que comemora hoje os 60 anos da retomada da autonomia político-administrativa do município. "Isso mostra que primamos pela transparência e estamos conseguindo alcançar nossos objetivos", ressalta.

De 2001 até o ano passado, a receita própria de Vila Velha aumentou em 169,7%,

passando de R\$ 39,5 milhões em 2001 para R\$ 106,6 milhões em 2006. Somente a arrecadação do IPTU passou de R\$ 4,6 milhões em 2001 para R\$ 10,2 milhões em 2006.

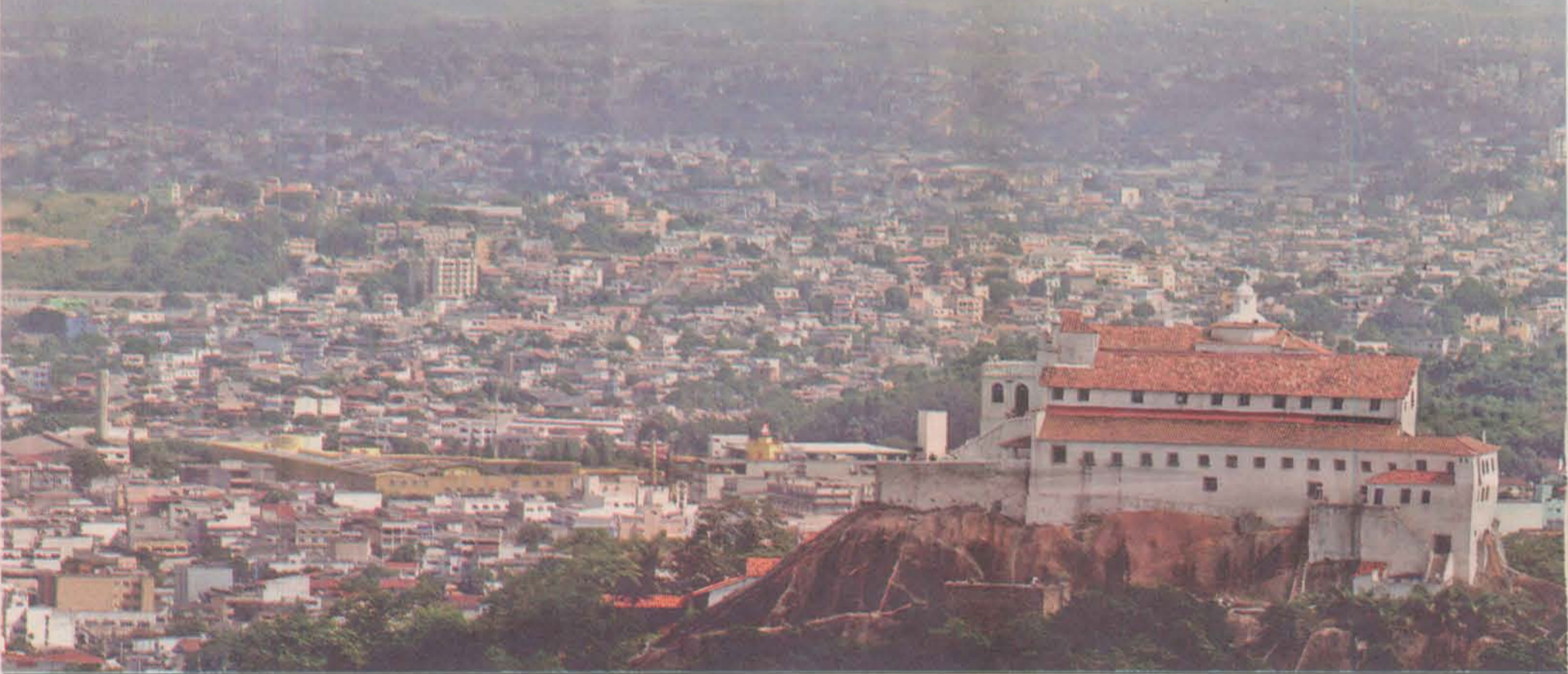
Segundo o secretário municipal de Finanças, Saturnino Mauro, isso se deve a várias ações implantadas pelo município, como a implantação do Programa de Modernização da Administração Tributária (PMAT), a instituição de uma política fiscal mais justa, a implantação do ajuizamento de créditos tributários ou não-tributários, entre outros.

EXTRA

Desde 2002, o Imposto de

Renda Retido na Fonte (-IRRF) pela Prefeitura de Vila Velha deixou de ser contabilizado como receita transferida pela União e passou a fazer parte das receitas tributárias próprias. Desde então, com exceção de 2004, o recolhimento de IRRF tem avançado acentuadamente.

Em 2002, foi de apenas R\$ 1,4 milhão e representou 0,8% na receita total. Em 2006, ele alcançou R\$ 4,4 milhões e representou 1,5% do total. Mas o aumento do IRRF em 2006 rendeu ao município uma receita adicional de R\$ 1,3 milhão em relação ao ano anterior.



Receita do ISS triplica em seis anos

A receita do ISS do município de Vila Velha quase triplicou nos últimos seis anos, graças ao excelente crescimento econômico pelo qual passa o município.

Enquanto em 2001 foram arrecadados R\$ 17,2 milhões, no ano passado esse valor subiu para R\$ 48 milhões, ou seja, registrou 179% de crescimento.

Esse aumento atesta o crescimento do município com a instalação de várias novas empresas, segundo avaliação do secretário municipal de Finanças, Saturnino Mauro.

O secretário diz que a meta é eliminar a burocracia, reduzir o tempo do contribuinte na apuração de impostos e proporcionar mais

comodidade a contadores, empresários e prestadores de serviço no momento de fazer a declaração do Imposto sobre Serviço (ISS). Com isso, a prefeitura também pretende reduzir a sonegação.

E foi pensando nisso que, em janeiro deste ano, foi implantado o VVISS On-line. "Esse é mais um passo para a modernização da Secretaria Municipal de Finanças", comemora Mauro.

Por meio do VVISS On-line é possível declarar serviços prestados e tomados exclusivamente pela internet, operando diretamente do escritório, sem enfrentar filas ou ter que se deslocar até a Prefeitura.

Em seis meses de opera-

ção, o VVISS On-line é um sucesso, tanto do ponto de vista da arrecadação como da tão almejada justiça fiscal. Os bons resultados já apareceram, com um aumento na arrecadação em 16%.

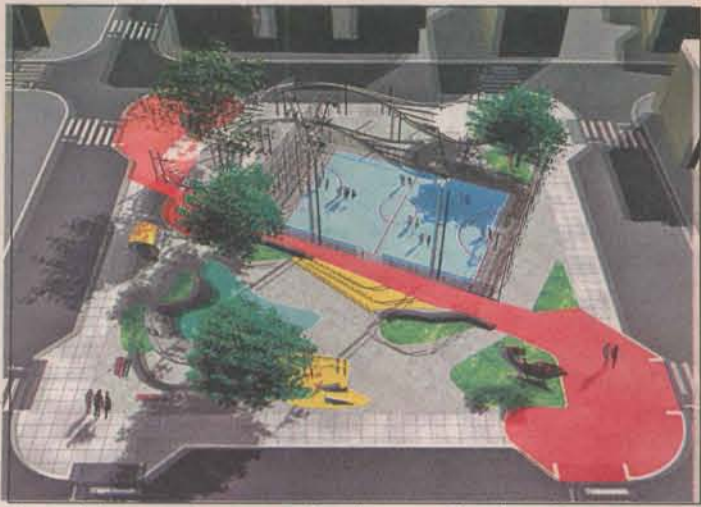
Foram arrecadados R\$ 15 milhões no primeiro trimestre deste ano. A expectativa é chegar a R\$ 60 milhões até dezembro. No ano passado, esse valor foi de R\$ 48 milhões.

A implantação do sistema de apuração off-line, que possibilita o preenchimento da declaração sem que o computador esteja conectado à internet, devendo ser enviada posteriormente on-line, assim como ocorre na declaração do Imposto de Renda.

Sucesso de arrecadação: no Vila Velha ISS on-line é possível declarar serviços prestados pela internet



DIVULGAÇÃO



O projeto prevê novo paisagismo e iluminação, a praça Meyerfreund será reformulada, será construído um largo para melhorar o trânsito e as calçadas serão ampliadas

Visual moderno para a Glória

Região do pólo de confecção ganhará calçadas mais amplas, duas praças, um calçadão e pórticos nas entradas principais

O bairro da Glória, em Vila Velha, vai ganhar um visual moderno a partir do próximo mês. As primeiras mudanças acontecerão na região do pólo de confecção, que ganhará calçadas mais amplas, terá duas praças modernizadas, um calçadão e pórticos nas duas principais entradas do bairro.

Tudo isso para melhorar a qualidade de vida dos moradores e visitantes, além de facilitar o acesso de motoristas e pedestres à região, que é considerada um verdadeiro shopping a céu aberto.

As mudanças previstas pela administração municipal fazem parte do projeto de Requalificação do Pólo de Moda da Glória, que será dividido em duas etapas e está orçado em pouco mais de R\$ 7 milhões.

A primeira fase está em execução e irá contemplar a reformulação das praças Meyerfreund e Jorge Siqueira, que devem ficar prontas em um prazo de quatro meses. As duas obras somam um investimento de R\$ 850 mil.

Ainda durante a primeira etapa, haverá a implantação de dois portais para identificação



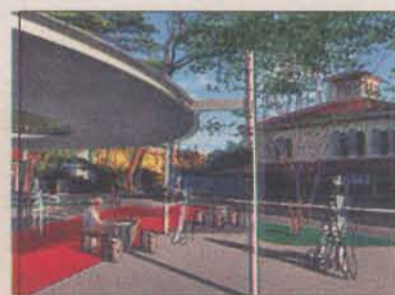
Praças modernas

do pólo de confecções. Eles serão instalados em parceria com a Uniglória e patrocinadores.

O primeiro será colocado na avenida Jerônimo Monteiro e o outro na rodovia Carlos Lindenberg. A previsão é de que nos próximos 30 dias eles já estejam instalados no bairro.

CALÇADAS

A segunda etapa do projeto vai mais longe. Ela prevê a padronização de todas as calçadas do pólo, compreendidas entre as ruas



Centros de convivência

Santa Teresinha, São Pedro e as avenidas Jerônimo Monteiro e Carlos Lindenberg.

As calçadas serão niveladas, alinhadas e ampliadas em cada esquina, recebendo rampas nas faixas de travessia como forma de garantir a mobilidade urbana. A reestruturação do paisagismo do bairro também foi planejada.

Ainda fazem parte do projeto alterações em alguns cruzamentos da região, como o das ruas Santa Teresinha e Salgado Filho com a Rodovia Carlos Lin-

denberg, onde será construído um largo para melhorar o trânsito.

No centro do pólo, a rua Santa Rosa será transformada em um calçadão, entre as ruas Getúlio Vargas e a travessa Pastor Raimundo Negreiros. O investimento será de R\$ 6.684 milhões.

O secretário de Desenvolvimento Urbano de Vila Velha, Magno Pires, explica que a iniciativa da administração municipal é criar uma nova identidade visual para o bairro e dar ao pólo uma competitividade maior em relação aos centros fechados de multi-compras.

"Sabemos que a região atrai compradores de todo o Estado e até de fora, mas com a inauguração dos shoppings, a tendência é que as pessoas deixem de ir aos centros abertos. Queremos melhorar o pólo, que é um dos maiores arrecadadores de ICMS da cidade", ressaltou Magno Pires.

Shopping a céu aberto

Um verdadeiro shopping a céu aberto. Assim, é o Pólo de Moda da Glória. Sem dever nada a um grande centro comercial, no bairro é possível encontrar roupas femininas, masculinas, infantis; calçados, perfumes, utensílios para a casa, brinquedos, eletrodomésticos, restaurantes e até supermercados.

O pólo reúne em um só lugar atividades diversas, que somam 1.2 mil lojas. Deste total, 800 estão voltadas para a moda, com fabricação própria, que atrai compradores de dentro e fora do Estado.

Pelas ruas da Glória passam por dia 10 mil pessoas. Em dias de alta temporada, o número pode chegar a 30 mil visitantes. Os dados só comprovam porque a Glória se consagrou no mercado da moda há 32 anos.

Para o vice-presidente da Uniglória, Aureo Faé, o pólo é mais do que um centro comercial aberto, é um gerador de empregos. "A maioria das pessoas envolvidas com o pólo são moradores da região. A Glória gera 10 mil empregos diretos e mais 10 mil indiretos. Com a revitalização prevista para ocorrer no próxi-

mo mês, o bairro será incrementado e vai atrair mais clientes", disse Faé.

Faé afirma que as mudanças previstas são necessárias para o bairro, que precisa acompanhar a evolução de mercado.

"A Glória é um bairro residencial, que com o passar dos anos tem se tornado cada vez mais comercial. Hoje, nosso forte é a linha de fabricação de roupas e devemos investir cada vez mais nisso. Nosso preço é competitivo, só falta o visual do pólo se tornar mais atrativo", observou o vice-presidente da Uniglória.

ANDRESSA CARDOSO - 09/09/2006

Praças mais bonitas e novos estacionamentos

O Pólo de Modas da Glória vai ganhar mais 150 vagas de estacionamento e suas praças, cara nova. O paisagismo, iluminação, mobiliários, revestimento e até a quadra de esportes das praças Meyerfreund e Jorge Siqueira serão reformulados a partir do Projeto de Requalificação do bairro.

Adultos, crianças e jovens, que visitam diariamente as praças da Glória, terão novos espaços de lazer. O arquiteto responsável pelo projeto, Wilson Rodrigues, afirma que as reformas e alterações estimadas para a área fazem parte de uma tentativa da prefeitura de oferecer melhor qualidade de vida à população.

"As praças terão seus canteiros reformulados e receberão novos bancos, mesas, lixeiras e orelhões. No interior das quadras de esportes, os alambrados foram planejados para ter melhor acústica. No piso das

praças serão usados revestimentos inteligentes e coloridos para dar vida ao local", disse Rodrigues.

Entre as ruas Santa Teresinha e Itapagipe, na Glória, a praça Jorge Siqueira terá uma calçada revestida de granito, quadra de concreto, uma escultura, revestida, área para ginástica, pista e rampa de skate e bicicletários.

Já a praça Meyerfreund, localizada próxima à agência do Banco do Brasil, terá um tratamento diferenciado por ser um espaço de permanência dos moradores e idosos. Ela terá área demarcada para feiras de artesanato; nova cabine telefônica entre outros mobiliários; piso colorido e canteiros nivelados.

Uma nova praça será construída na avenida Lindenberg, onde hoje funciona como depósito da loja Portuguesa. Nesta área serão oferecidas 150 vagas de estacionamento.



Cerca de 10 mil pessoas circulam diariamente pelo Pólo de Moda da Glória

Nova orla a partir de outubro

Trecho entre Itapoã e Itaparica vai ficar de cara nova, com quiosques maiores e projeto paisagístico caprichado

A orla entre as praias de Itapoã e Itaparica, um dos trechos mais bonitos do litoral capixaba, vai ficar de cara nova em breve. Cinco quilômetros de orla, entre os dois bairros, vão passar por obras de reurbanização que vão transformar a área em um parque litorâneo.

Segundo o secretário de Finanças do município, Saturnino Mauro, o edital para a contratação da empresa responsável pela obra será lançado na próxima semana pela Prefeitura de Vila Velha.

"A expectativa é de que esse processo seja concluído até setembro e que em outubro as obras sejam iniciadas", revela Saturnino. O cronograma deve seguir até dezembro do ano que vem. No total, serão investidos no projeto R\$ 31 milhões, incluindo obras de drenagem para escoamento das águas de chuva.

De acordo com o projeto, os quiosques terão uma área maior e vão passar de 25 para 35 metros quadrados. Divididos em gru-

pos de dois ou três, uma espécie de "ilha", os novos quiosques serão construídos sobre um piso especial de madeira, tipo deck.

O arquiteto Tarcísio Bahia, co-autor do projeto que foi escolhido em concurso público, disse que a intenção é que os novos quiosques não sejam uma obstru-

ção a percepção do mar.

Cada grupo de quiosques terá uma distância regular de 100 metros. Além dos 82 quiosques comerciais, haverá ainda dois módulos destinados à prefeitura, para fiscalização e de apoio ao turismo, e outros dois para a comercialização de peixes, dotados de toda a infraestrutura necessária, como água corrente e bancada para limpeza do pescado.

Segundo Tarcísio Bahia, to-

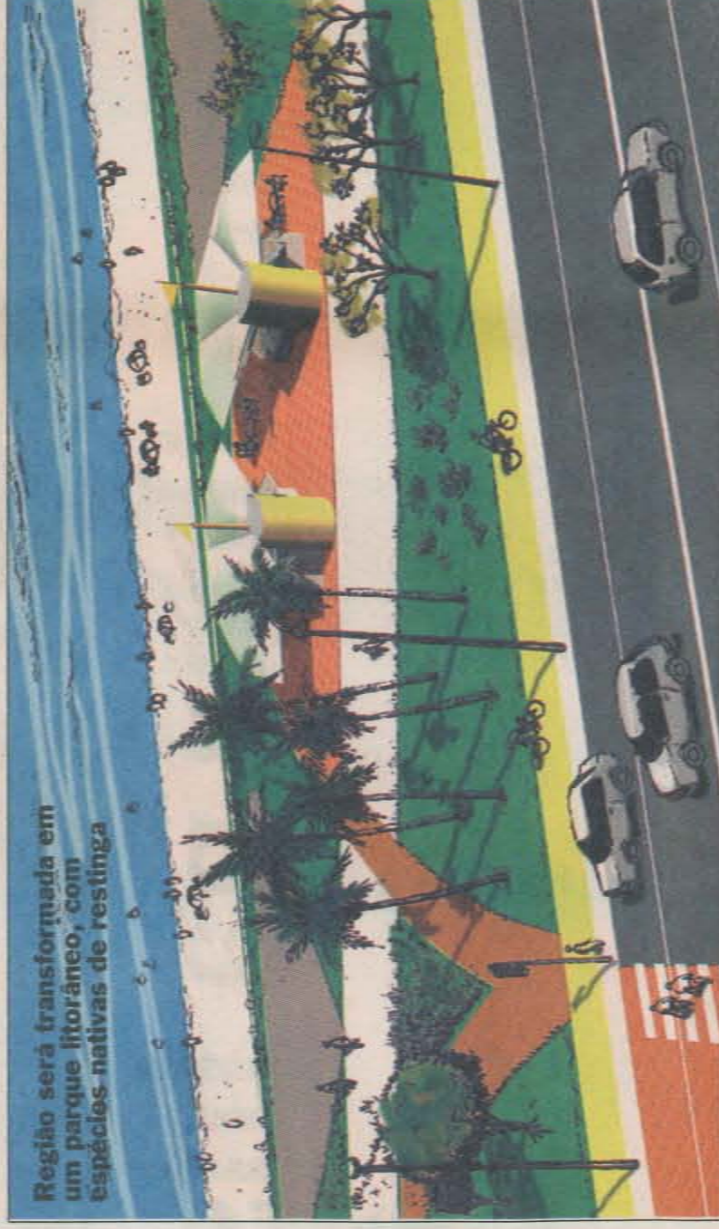
do o projeto de reurbanização procura criar harmonia entre os diversos usuários da orla e evitar conflitos. Um exemplo é o calçamento e a ciclovía, que serão em pontos separados, garantindo a segurança dos pedestres e ciclistas.

A ciclovía vai ficar na área mais externa, próxima ao meio-fio. Já o calçamento, com piso antiderrapante, nos moldes do projeto An-de na Calçada, será construído na área interna, mais próxima aos quiosques.

O entorno irá contar com árvores e outros detalhes previstos no projeto paisagístico. "Todo o paisagismo trabalha com as espécies nativas de restinga. Também haverá seis módulos de banheiros públicos, ao longo da orla, com duchas", disse Bahia.

A obra será realizada em duas etapas. O primeiro trecho a ser beneficiado será do cruzamento da avenida Jair de Andrade (em Itapoã) com a avenida José Júlio de Souza até a área do Bob's, em Itaparica. O segundo trecho vai da área do Bob's até o final do calçamento, em frente à obra do BarraSol Power Center.

De acordo com o secretário de Finanças, a prefeitura já conta com recursos próprios para tocar a primeira parte da obra, que deverá alavancar ainda mais o turismo no município.



Região será transformada em um parque litorâneo, com espécies nativas de restinga

Praça de frente para o mar

Uma das novidades do projeto de reurbanização da orla de Itapoã e Itaparica vai ficar por conta da construção de uma praça suspensa, com quadra poliesportiva e estacionamento subterrâneo.

A praça será construída ao lado do Bob's, que fica na avenida José Júlio de Souza, em Itaparica. O estacionamento, de acordo com o co-autor do projeto, arquiteto Tarcísio Bahia, vai ajudar a desafogar o trânsito na região e dar maior comodidade à população. A prefeitura deverá abrir concessão para a ex-

ploração do estacionamento. Já no piso superior serão construídos uma quadra poliesportiva e jardins contemplativos, com bancos distribuídos pelo espaço. Segundo Bahia, essa será a única obra a ser realizada do outro lado da avenida. A maior parte das intervenções será no trecho entre o calçamento e a praia. As obras também incluem mudanças na circulação viária da região. Não haverá pontos de ônibus do transporte coletivo urbano para embarque e desembar-

MARCELO ANDRADE - 04/06/2007



Praça suspensa contará com quadra poliesportiva e jardins contemplativos

Projeto foi eleito em concurso

O projeto de reurbanização da orla de Itapoã e Itaparica,

assinado por quatro arquitetos, foi escolhido em concurso público nacional realizado em 2001. A idealização é dos arquitetos Tarcísio Bahia, Augusto Alvarenga, Adriane Alvarenga e Mônica Bittencourt. Inicialmente, as obras estavam previstas para serem executadas em 2004. Mas, devido às enchentes que prejudicaram o município na época, o projeto teve de ser adiado. De lá para cá, ele passou por uma revisão geral. A expectativa é que as obras comecem até setembro e sejam concluídas até o final do ano que vem.

O projeto está incluído no Programa Pró-Cidades, que foi apresentado ao Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão em julho de 2006, em Brasília, e reapresentado em novembro passado. Ele contempla diversas intervenções para o município e seu valor

total é de US\$ 43 milhões.

A redução do número de quiosques de 98 para 82 não deverá trazer problemas com os quiosqueiros, de acordo com o secretário de Finanças de Vila Velha, Saturnino Mauro. Ele explicou que, desde o início da administração, a prefeitura vem adquirindo e demolindo alguns quiosques.

"Quando assumimos a administração eram 159 quiosques. Fomos comprando, indenizando os proprietários e desmanchando essas construções. Hoje o número já é bem próximo deste do projeto. Não haverá problemas. Além disso, vamos trabalhar junto com os quiosqueiros, discutindo o que vai ser feito", explicou o secretário.

O próprio prefeito Max Filho disse que vem conversando com os arquitetos do projeto para viabilizar alternativa de custo mais em conta para os quiosques, para não onerar os quiosqueiros.

SAIBA MAIS

OBRAS DE REURBANIZAÇÃO DA ORLA DE ITAPOÃ E ITAPARICA

- **Extensão** - Cinco quilômetros de orla, entre a avenida Jair de Andrade, em Itapoã, e o final da avenida José Júlio de Souza, em Itaparica.
- **Custo** - R\$ 31 milhões
- **Início** - A primeira etapa, trecho entre a avenida Jair de Andrade, em Itapoã, e o Bob's, em Itaparica, está prevista para setembro.
- **Conclusão** - As duas etapas, que incluem obras até o término da avenida José Júlio de Souza, devem estar concluídas até o final de 2008.

Fonte: Prefeitura de Vila Velha e arquiteto Tarcísio Bahia, co-autor do projeto.



Drenagens foram projetadas para execução nos pontos mais críticos



Galerias permitem o escoamento em direção aos canais e ao mar

Obra para ficar na história

Marco na história do município, a macrodrenagem vai resolver grande parte do problema das enchentes causadas pelas chuvas intensas

Para amenizar os problemas de alagamentos em Vila Velha, causados nos períodos de intensa chuva, a prefeitura está realizando uma das maiores obras da história do município: a macrodrenagem.

"A obra abrange uma área que abriga 65% da população e vai resolver significativamente grande parte do problema das enchentes provocadas pelas chuvas", afirma o secretário municipal de Obras, Oswaldo Mizziara.

De acordo com o engenheiro responsável pela obra, Roberto Médice, as drenagens foram projetadas para execução nos pontos mais críticos, onde há estrangulamento da rede pluvial, o que provoca retenção das águas.

"A existência de manilhas obstruídas e a ocupação desordena-

da dos canais impede o livre fluxo das águas, sendo o fator fundamental para o problema", destaca Médice.

Ele ressalta que em alguns locais nem mesmo havia rede de manilhas, o que atrapalhava o escoamento normal das águas das chuvas para os canais em direção ao mar.

"Desde o início do ano passado, estão sendo construídas galerias para aumentar a vazão das águas das chuvas pela rede de drenagem. Essas galerias permitem o escoamento em direção aos canais e ao mar de forma mais rápida, evitando as inundações", explica Roberto Médice.

O engenheiro diz que os pontos locais de alagamentos se concentram nos bairros de Alvorada, Cobilandia, Vila Batista, São Torquato, Vila Garrido, Araçás,

Guaranhus, e a região onde se concentram os bairros de Arbirí, Ataide e Ibes.

"A macrodrenagem vai abranger toda essa região. Vão ser 41 bairros beneficiados diretamente e outros indiretamente, como as comunidades que precisam passar por eles", lembra Médice.

Alguns canais de escoamento já existem em Vila Velha, porém foram irregularmente usados o que aumentou o problema. "Estamos fazendo a limpeza, desassoreando os que já existem e construindo outros", observa o engenheiro.

MELHORIAS

As melhorias estão sendo realizadas em seis bacias, existentes ao norte do Rio Jucu, entre as 12 bacias do município. Todas as interferências, que deverão ser concluídas até outubro de 2008, representam um investimento de cerca de R\$ 48 milhões.

O secretário municipal de Obras, Oswaldo Mizziara, explica que R\$ 27,6 milhões foram obtidos por financiamento junto ao Ministério das Cidades, e o restante recurso próprio de Vila Velha.

mento natural e normal das águas do município, Oswaldo Mizziara, em direção ao mar, evitando o seu acúmulo e as inundações.

Nos projetos de macrodrenagem deve-se levar em conta a topografia da área, as chuvas intensas locais e a permeabilidade do solo.

Canais vão escoar a água da chuva

Imagine uma casquinha de sorvete. Se você respingar água, ele vai descer como um fio e vai procurar o maior caminho para correr. Da parte alta, onde estava, para a parte baixa.

Natureza é a mesma coisa. A água da chuva bate no solo e acha o caminho mais baixo para escoar. O exemplo é descrito pelo engenheiro para explicar como ocorre o escoamento da água da chuva.

Nos terrenos planos e deficientes de drenos, quando chove muito, podem ocorrer enchentes. Às vezes existe o canal ou tubo de drenagem, mas este fica obstruído por lixo, e é como se não existisse e a água se acumula.

O que a macrodrenagem fará é exatamente retirar o excesso de água do solo, acumulada em áreas relativamente grandes, em nível distrital ou de microbacia hidrográfica.

"A falta dessa prática pode ocasionar enchentes e a permanência de áreas alagadas, propiciando a proliferação de mosquitos e impedindo o aproveitamento dos ter-



A macrodrenagem é o planejamento para a construção de redes de escoamento das águas das chuvas, evitando as inundações

Liz Paiva - 20/05/2006

Novo trânsito em São Torquato

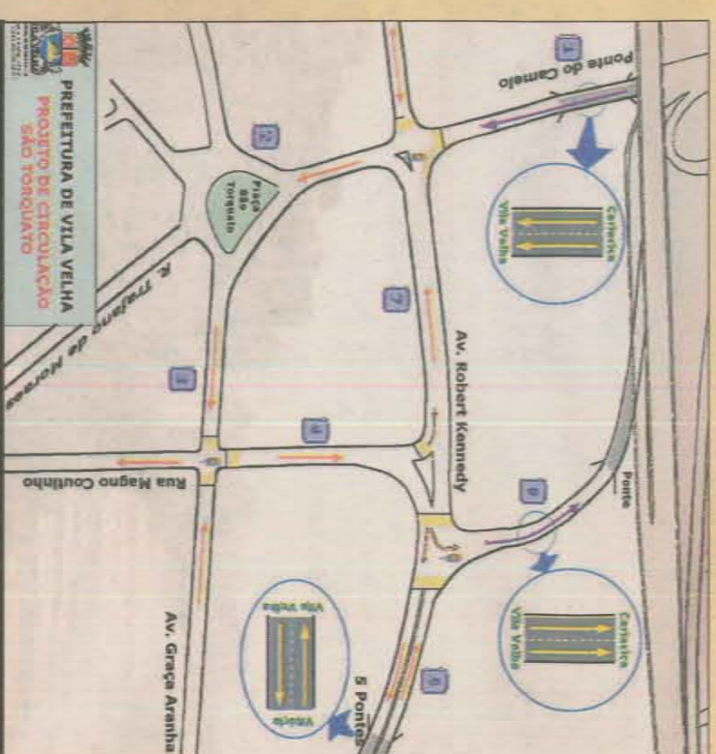
O trânsito no bairro São Torquato está em processo de mudanças para amenizar o engarrafamento de veículos da região.

A Prefeitura de Vila Velha resolveu mudar a circulação dos veículos para oferecer também mais segurança ao pedestre. "A implantação das vias de mão única vai contribuir para a redução de acidentes, muito comuns na região, além de dar mais mobilidade", destaca o secretário de Serviços Urbanos, Ro-

mário de Castro.

As obras serão realizadas também na avenida Robert Kennedy. "O objetivo é trazer mais conforto aos moradores de São Torquato. A avenida principal receberá sinalização vertical e horizontal, como pintura de faixa de pedestre e semáforos", diz o secretário.

Ele afirma que a população será sempre informada sobre qualquer alteração no percurso habitual.



COMO FICA

■ **De Vitória** - Já quem vem de Vitória, deve manter o trajeto, pela ponte Florentino Avidos (Cinco Pontes) passar pela Senador Robert Kennedy, seguir o sentido e faixas que já existem.

■ **Pela BR-262** - O motorista que sair de Vila Velha para Caracica pela BR-262 vai trafegar em sentido único pela Praça de São Torquato, passando pela avenida Graça Aranha, pela Magno Coutinho, encontrando uma interseção com sentido na avenida Senador Robert Ken-

nedly. Em seguida, irá passar por uma ponte próxima ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

■ **Saindo de Caracica** - O veículo deve passar pela Ponte do Camelo, com sentido único e duas faixas de circulação. Se o destino for Vitória, o motorista irá seguir em sentido único pela Praça de São Torquato e seguintes avenidas e ruas: Graça Aranha, Magno Coutinho, interseção sinalizada na Senador Robert Kennedy e Ponte Florentino Avidos.

Caminhando rumo ao futuro

Se hoje fosse vivo, o donatário sentiria orgulho de tudo o que foi construído ao longo desses 472 anos

Vila Velha completa hoje 60 anos de emancipação política. Mas, sem sombra de dúvida, é o município do Espírito Santo que mais tem história para contar.

Tudo tem início no dia 23 de maio de 1535, quando Vasco Fernandes Coutinho coloca seus pés pela primeira vez na Praia. Assim começa a história da colonização do Espírito Santo, em Vila Velha.

Se hoje fosse vivo, o donatário certamente sentiria orgulho de tudo que foi construído ao longo desses 472 anos que se passaram desde que pisou no solo de Vila Velha pela primeira vez.

O pequeno povoado, que vivia às margens da Praia, se expandiu e hoje já reúne cerca de 414 mil habitantes e se tornou o maior município do Espírito Santo.

A capital histórica do Espírito Santo conquistou seu espaço em âmbito nacional e apostou em infra-estrutura para acolher bem a população e oferecer qualidade de vida para quem mora, visita ou trabalha no município.

Por sua posição geográfica estratégica, hoje Vila Velha conta com um importante complexo portuário, além de se destacar nacionalmente como um dos melhores municípios para se investir.

Muita coisa mudou desde 1535 até agora, e assim, Vila Velha vai caminhando rumo ao futuro, acrescentando muitas páginas de vitórias e glórias.

CAPTANIA

Quando desembarcou por estas bandas, o donatário Vasco Fernandes Coutinho não tinha a menor idéia do que estava para acontecer quando saiu de Portugal para assumir sua capitania hereditária. Ao desembarcar, Vasco Cou-

tinho e cerca de sessenta homens que o acompanhavam na viagem, se depararam com uma pequena praia cheia de índios. Mas esse não era um dia



História

A partir de 1550, com a mudança da sede da capitania para a ilha de Vitória, a Vila do Espírito Santo passou a se chamar Vila Velha do Espírito Santo.

Mesmo com o crescimento, somente em 26 de julho de 1947 foi estabelecida a emancipação política do município de Vila Velha, pela constituição do Estado do Espírito Santo. Antes dessa data, Vila Velha já tinha sido anexada a Vitória por duas vezes.

A partir de 1958, o município do Espírito Santo voltou a se chamar definitivamente Vila Velha.

como outro qualquer. A chegada coincidia num domingo de pentecostes, o que rendeu o nome dado à capitania, que ficou conhecida como Espírito Santo.

Naquela época, a Mata Atlântica era presença marcante e o visual esculpido pela natureza, extremamente encantador.

Mas a mata fechada também impunha medo e oferecia perigos. Desbravar aquele solo não era tarefa fácil.

O professor aposentado e escritor, Jair Santos, 81 anos, resume Vila Velha como o berço da civilização capixaba.

O autor do livro "Vila Velha – Onde Começou o Estado Do Espírito Santo", que é morador da cidade desde 1932, conta que a região só deixou de

servir para tomar forma de cidade a partir do século XIX.

Ele ressaltava também que as dificuldades encontradas pelo donatário da Capitania do Espírito Santo foram inúmeras, pois a coroa portuguesa priorizava o sul da nova colônia e não demonstrava interesse pela região.

Cultura para todos

A valorização da cultura de Vila Velha é importante para reforçar os vínculos da população com o seu lugar de origem e dar visibilidade ao município.

Os esforços da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes do município são para que todos tenham contato com esse bem precioso. Segundo o Secretário Adjunto de Cultura de Vila Velha, Alvarito Mendes Filho, essa é a maior prioridade.

"Trabalhamos segundo a premissa de garantir acesso irrestrito aos bens culturais de forma ampla para toda a população. Para que as pessoas de baixa renda também estejam incluídas, diversos eventos gratuitos são realizados", afirma Alvarito.

Vila Velha também é rica em talentos, que fazem sucesso não só no Estado, mas em nível nacional. Outros conseguiram proeza ainda maior, sendo prestigiados até fora do planeta. Foi o caso da banda Casaca, originária da Barra do Juçu, que teve sua música tocada em Marte.

Uma das atividades da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes para desenvolver a cultura capixaba é criar mercado de trabalho para os artistas locais.

Alguns locais que promovem o encontro do passado com o presente merecem ser visitados, como o Museu Atleir Homero Massena, casa onde o artista plástico Homero Massena passou os últimos 20 anos da sua vida.

Entre outros locais de importância para a cultura do município estão o Teatro Municipal Hélio Viana, a Galeria de Arte Eugênio Pacheco Queiroz e a Biblioteca Municipal, além da Casa de Cultura e Cidadania de Vila Velha, na Barra do Juçu.

Atualmente, projetos itinerantes garantem que todos tenham acesso às variadas atrações da cultura local. O Secretário de Cultura adianta que o projeto Chorrinho nos Bairros vai acontecer na noite dos sábados, cada semana em uma praça de bairros diferentes.

Inicialmente será em Coqueiral de Itaparica, depois nos bairros Santos Dumont, Cobilândia, Ibes, Gaiotas e Ilapóá.

"Chorrinho nos Bairros" conta com atrações naturais de Vila Velha, como o Regional Chorrangingando, do Raimundo do Cavaguinho que é Morador de Paul; do Tão Oliveira e Regional, filho de Maurício de Oliveira e morador da Glória; Seu Chiquinho e Grupo da Barra do Juçu; e Regional Canela Verde e Cezar Almeida, morador de Jaburuna.



Igreja do Rosário, a mais antiga do Estado

Expediente

Produção

Dinâmica de Comunicação

Journalista Responsável

Fabiana Pizzani

Editora Adjunta

Alessandra Tonini

Reportagem

Amanda Amaral

Flávia Martins

Gabriela Galvão

Joyce Merquetti

Maria Angela Costa Siqueira

Shirley Gottardi

Tais Hirschmann

Editoração eletrônica

Cleber Silveira de Sousa

Tratamento de Imagem

Luiz Azevedo

Renan França Martrinelli

Roteiros para todos

ADN7682-12

BRUNO ZONZAL - 02/06/05

Para receber os turistas, Vila Velha oferece, além de suas praias belíssimas, atrações culturais e roteiros incríveis

OS GOSTOS

Vila Velha não faz a alegria somente de seus moradores, que sentem orgulho de viver numa cidade tão rica historicamente e com abundância de belas paisagens. Quem conhece o município guarda boas lembranças, não esquece jamais e volta sempre que pode.

Para receber os turistas, Vila Velha oferece, além de suas praias belíssimas, uma gama de atrações culturais e noturnas e roteiros incríveis. Para o visitante, assim como para os moradores, o que não faltam são opções de passeios. Bares e cafés, boiciche, casas noturnas, certimonais, cinemas, teatros, museus, shoppings e diversos circuitos de turismo rural estão entre as opções de quem passa por Vila Velha.

A coordenadora de Turismo da Secretaria de Municipal de Desenvolvimento Econômico, Leonora Poltroniere, afirma que o grande desenvolvimento da economia capixaba enfatizou o turismo de negócios, mas que o município também tem um grande potencial na área do turismo de lazer, com diversos atrativos naturais e culturais.

O roteiro da Praiaha é uma boa dica de passeio. A enseada histórica, local onde Vasco Fernandes Coutinho desembarcou dando início à colonização do Espírito Santo, é composta por di-

versas atrações históricas.

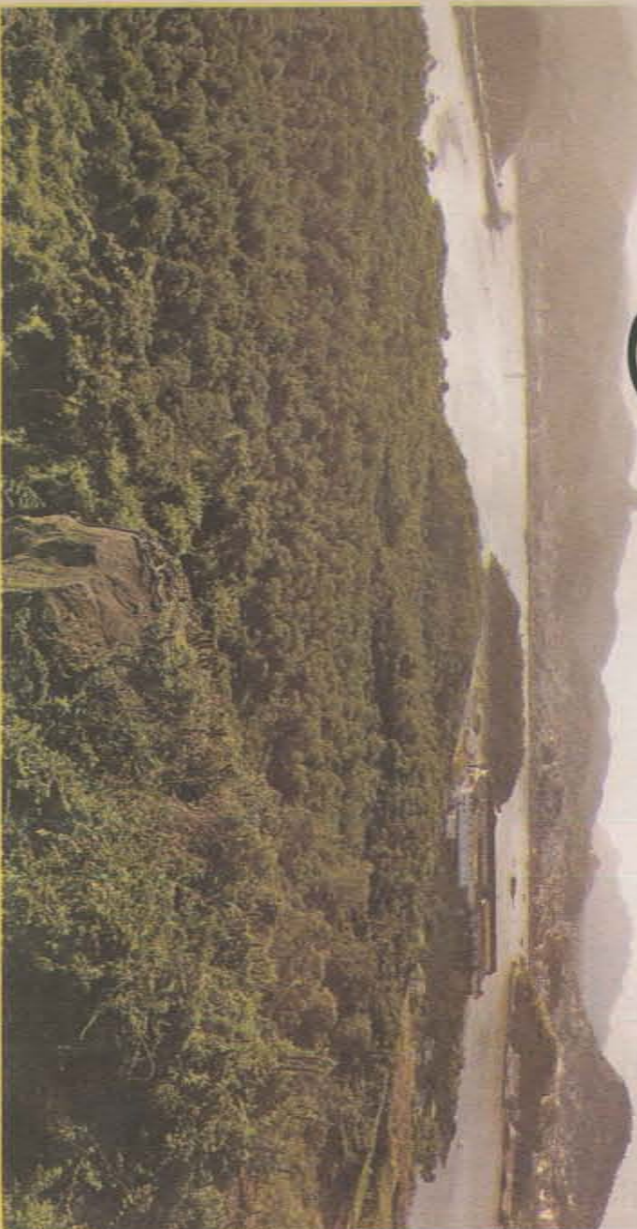
Entre elas estão a Gruta Frei Pedro Palácios, Forte São Francisco Xavier, Igreja Nossa Senhora do Rosário, Museu Homero Massena, Museu Etnográfico, mais conhecido como Casa da Memória, e o Convento da Penha, considerado o principal monumento religioso do Estado e símbolo de devoção a Nossa Senhora da Penha.

A edificação foi enguida por volta de 1560, mas a origem do culto à Nossa Senhora da Penha teve início em 1558, quando o frei Francisco Pedro Palácio, vindo de Portugal, chegou em Vila Velha trazendo um painel da Santa.

Segundo a versão popular, o quadro teria sumido da Gruta onde o frei morava e assim indicou o lugar onde deveria ser construído, no alto de um morro de 154 metros.

De acordo com a coordenadora de Turismo, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico está buscando a reestruturação da Casa da Memória e a reorganização do acervo, importante para resgatar e divulgar a cultura local.

Um ponto turístico muito procurado é o Farol de Santa Luzia, que aumenta o número de visitantes a cada dia. "Solicitamos a Capitania do Portos que mantivesse o ponto turístico aberto por mais tempo e a partir desse mês o Fa-



O alto do Morro da Mantegueira, com 80 metros de altura, proporciona uma vista maravilhosa

rol passou a fechar mais tarde e funcionar também nos horários de almoço", conta Leonora.

Após essa medida, o crescimento de público já foi notado no primeiro mês. "Durante o mês de junho foram cerca 500 visitantes e em julho totalizamos mais de 200 num único final de semana", acrescenta.

No roteiro pelo Centro, o visitante poderá conhecer o Teatro Municipal Hélio Viana, antiga sede da prefeitura; o Santuário Comunidade Divino Espírito Santo, construção em estilo gótico, com capacidade para abrigar três mil fiéis; e a Galeria Artes da Vi-

la, que expõe quadros e peças em cerâmica, barro, pedra sabão e madeira.

Num passeio delicioso à Fábrica de Chocolates Caroto, fundada em 1929 pelo imigrante alemão Henrique Meyerfreund e que hoje é uma das três maiores fabricantes de chocolates da América Latina.

Na fábrica da Caroto, os visitantes podem conferir como acontece o processo de fabricação dos bombons e chocolates.

Leonora Poltroniere revela também que estão sendo feitos contratos com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente para pro-

mover uma interação entre os dois órgãos, para concretizar o turismo de aventura.

O contato com a natureza pode ser vivenciado no Parque Ecológico Espera Maré ou Parque Municipal Morro da Mantegueira. O local é formado por manguezais e remanescentes da Mata Atlântica e área de baixada composta de restinga e terreno alagado, que compõe um bonito conjunto paisagístico.

No alto do Morro da Mantegueira, com 80 metros de altura, é possível vislumbrar a beleza da entrada da baía de Vitória e o estuário do rio Arbiriri.

O campo dentro da cidade

A prática do agroturismo vem se expandindo e ganhando cada vez mais adeptos. As pessoas têm priorizado o contato com natureza e com os ambientes tranquilos, paragarhar em qualidade de vida.

Em Vila Velha, com poucos minutos de deslocamento, é possível sair da agitação da cidade e mergulhar no ar

do campo, tendo o privilégio de apreciar grande diversidade de fauna e flora, belas paisagens e culinária típica.

"O setor do agroturismo já existe há três anos no município, mas agora que está despontando", afirma a Coordenadora de Turismo da Secretaria de Municipal de Desenvolvimento Econômico, Leo-

DANIELA MARTINS - 20/10/2006



Cavalos e muito verde nos diversos circuitos de agroturismo



Restaurante do Rancho Forte

nora Poltroniere.

Para alavancar o setor, a Associação do Agroturismo está sendo legalizada e conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Vila Velha, em parceria com o Sebrae, que oferece cursos com o objetivo de qualificar as pessoas para atuarem no setor.

São várias opções de circuitos, cada um com um diferencial. Em alguns é possível conhecer a produção de latifínicos, doces, licores e cachacas.

Os visitantes também podem desfrutar de um passeio a cavalo e andar de charrete. Outra opção para a diversão são

os pesque-pague. Somado a tudo isso, está uma culinária deliciosa.

Ao lado do Rio Jucu e com ruínas jesuítas, o Rancho Forte pertence ao Circuito Jaguarrussu, que ainda contempla as fazendas Rico Caipira e Solimar. Os sítios Canto da Sereia, Descanso da Rendeira, Nandobel e a Pousada Sítio Tia Bela, além da Fazenda Camping fazem parte do Circuito Morada do Sol.

Já o Circuito Retiro do Congo contempla os sítios Fazendinha JK e Pousada Xodó, além do Restaurante e Pousada Goiva, Pousada e Restaurante Biasutti e Pousada Toatoa.

Outra rota que pode ser seguida é o Circuito Côrrego do Sete, composto pela Fazenda Liberdade do Chury e Sítio Casa Verde, Estância do Coqueiro, Santa Clara Rural e Sítio Toaca do Índio. O sítio Paulino Tebaldi faz parte do Circuito do Xuri.



Ruínas Jesuítas